

## 24ª ASSEMBLÉIA GERAL DA FIEC

Em agosto de 1994, no último Congresso da Fédération Internationale des Assotiations d'Études Classiques-FIEC, em Québec, Canadá, apresentaram-se como países candidatos a sediar o congresso de 2004, o Brasil e a Alemanha (Mommsen-Gesellschaft) e, mais recentemente, o Egito.

O tema constou da pauta da 24ª Assembléia Geral da FIEC, que teve lugar em Varsóvia, aos 22/8/97. Entre os vários aspectos que os candidatos deveriam abordar, era de fundamental importância indicar aos delegados da Assembléia Geral, de modo convincente, a ciência das obrigações financeiras e do trabalho enfrentado pela comissão organizadora de um evento de tal porte. Se as garantias oferecidas parecessem suficientemente sólidas, a Assembléia Geral escolheria o país que melhor atendesse às exigências, em caráter provisório, a ser confirmado definitivamente em 1999, no próximo congresso de Kavala, Grécia quando deveriam ser apresentadas garantias mais precisas quanto aos financiamentos disponíveis e detalhes sobre a equipe de responsáveis que asseguraria a administração do congresso.

No documento que apresentamos, como delegada da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos-SBEC, destacou-se: 1) o panorama dos estudos clássicos no Brasil e na América Latina; 2) a experiência brasileira em congressos de grande porte; 3) as condições de infra-estrutura da cidade de Ouro Preto para receber o congresso; 4) os apoios financeiros; 5) o fato de a FIEC ser um organismo do CIPSH, Commission Internationale pour la Philosophie et les Sciences Humaines, ligado à UNESCO,

portanto, de caráter mundial, e de nunca ter realizado um congresso no hemisfério sul, fora do eixo Europa / América do Norte.

A acolhida a nossa proposta foi além das expectativas, corroborada pelo relatório da reunião enviado pelo Secretário Geral da FIEC, François Paschoud:

- a) o Egito não enviou delegados à assembléia, e sequer informações concretas de como assegurar o financiamento do congresso;
- b) a Mommsen-Gesellschaft, através de seu representante e atual vice-presidente da FIEC C. J. Classen, estaria disposta a assumir a preparação do congresso de 2004, mas não desejou entrar em concorrência com o projeto da SBEC, retirando, portanto, sua candidatura, a ser reproposta para o congresso de 2009.
- c) o projeto da SBEC, tendo sido considerado muito preciso e detalhado, foi aprovado por unanimidade, além de receber várias moções de apoio, especialmente de A. Daviault, presidente do comitê de organização do último congresso da FIEC, em Québec. Assim, excepcionalmente, propôs-se uma alteração nos procedimentos, de forma que não fosse necessário aguardar a confirmação final em Kavala, em 1999.

Em 2001, o Brasil deverá acolher um comitê da FIEC que visitará o local do congresso, quando serão discutidos os detalhes finais sobre as condições do evento.

*Maria Isabel D'Agostino Fleming \**

*Recebido para publicação em 2 de setembro de 1997.*

(\*) Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.